



# CHICA VALADARES II ENERGIA S.A

CNPJ: 37.482.822/0001-66

## Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023 (reapresentado)
Receita operacional líquida	12	1.284.661	1.659.387
Custos dos serviços prestados	13	(93.070)	(74.011)
Lucro bruto		1.191.591	1.585.376
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	13	(22.116)	(25.403)
		(22.116)	(25.403)
<b>Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas</b>		1.169.475	1.559.973
Receitas financeiras		375	-
Despesas financeiras	14	(11.422)	(400)
Resultado financeiro líquido		(11.047)	(400)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		1.158.428	1.559.573
<b>Imposto de Renda Pessoa Jurídica</b>			
Imposto de Renda - corrente	15	(90.704)	(119.780)
Contribuição Social Sobre Lucro Líquido	15	(38.392)	(49.601)
		(129.096)	(169.381)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		1.029.332	1.390.192
<b>Resultado por ação</b>	11	0,32	0,71
Ordinária		0,32	0,71
Preferencial		0,32	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CHICA VALADARES II ENERGIA S.A

CNPJ: 37.482.822/0001-66

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

---

	2024	2023 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	<u>1.029.332</u>	<u>1.390.192</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>1.029.332</u></u>	<u><u>1.390.192</u></u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# CHICA VALADARES II ENERGIA S.A

CNPJ: 37.482.822/0001-66

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva Legal	Reserva de lucros à disposição	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	3.000.000	(2.461.360)	-	-	(123.480)	415.160
Integralização de capital	-	1.412.590	-	-	-	1.412.590
Recursos destinados a futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.390.192	1.390.192
Constituição de reserva Legal	-	-	63.336	-	(63.336)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(300.844)	(300.844)
Resultado à disposição da assembleia	-	-	-	902.532	(902.532)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)</b>	<b>3.000.000</b>	<b>(1.048.770)</b>	<b>63.336</b>	<b>902.532</b>	<b>-</b>	<b>2.917.098</b>
Aumento de capital	167.748	-	-	-	-	167.748
Integralização de capital	-	1.048.770	-	-	-	1.048.770
Recursos destinados a futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.029.332	1.029.332
Constituição de reserva Legal	-	-	51.467	-	(51.467)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(244.466)	(244.466)
Resultado à disposição da assembleia	-	-	-	733.399	(733.399)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.167.748</b>	<b>-</b>	<b>114.803</b>	<b>1.635.931</b>	<b>-</b>	<b>4.918.482</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CHICA VALADARES II ENERGIA S.A

CNPJ: 37.482.822/0001-66

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	2024	2023 (reapresentado)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.158.428	1.559.573
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	93.070	74.011
Imposto de Renda e Contribuição Social	129.096	169.381
	<u>1.380.594</u>	<u>1.802.965</u>
<b>Redução/(aumento) nos ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	111.828	(164.109)
Impostos a recuperar	(987)	-
	<u>110.841</u>	<u>(164.109)</u>
<b>(Redução)/aumento nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(2.310)	(15.875)
Impostos e contribuições	(140.697)	(154.992)
	<u>(143.007)</u>	<u>(170.867)</u>
IRPJ e CSLL pagos	(212.893)	(62.316)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>1.135.535</u>	<u>1.405.673</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	(300.000)	(1.425.176)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>(300.000)</u>	<u>(1.425.176)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	1.048.770	1.412.590
Aumento de capital social	167.748	-
Recebimentos com Partes Relacionadas	1.144.582	3.912.568
Pagamentos com Partes Relacionadas	(3.197.184)	(5.303.719)
<b>Caixa líquido (utilizado nas)/proveniente das atividades de financiamentos</b>	<u>(836.084)</u>	<u>21.439</u>
<b>(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(549)</u>	<u>1.936</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.293	357
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.744	2.293
<b>(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(549)</u>	<u>1.936</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. Contexto operacional

A Empresa Chica Valadares II Energia S.A., é uma Companhia por ações de capital fechado, com sede e foro na Fazenda Córrego do Rio Preto, S/N, Zona Rural, Ubaporanga, Minas Gerais, CEP: 35.338-000. A companhia tem como objeto social:

- (a) Construção e operação de sistema de produção e transmissão de energia elétrica, resultante do aproveitamento do rio preto, localizado no município de Ubaporanga, na bacia hidrográfica do atlântico sudeste, sub bacia do rio doce, nas coordenadas aproximadas de 19 40 24s de latitude e 41 58 47o de longitude, no estado de Minas Gerais;
- (b) Aluguel e arrendamento operacional, de curta ou longa duração, de bens móveis e imóveis, máquinas e equipamentos elétricos ou não, sem operador, instalados na central geradora hidrelétrica Chica Valadares II Energia S.A.;
- (c) Prestação de serviços de apoio técnico e administrativo na operação e manutenção de centrais geradoras hidrelétricas.

A Companhia foi constituída em 17 de junho de 2020 e entrou em operação em março de 2023, quando da conclusão das obras e ligação da usina ao sistema de transmissão de energia. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal (“*Going Concern*”) dos negócios da Companhia, uma vez que a Administração tem expectativa quanto à manutenção de suas atividades e à disponibilização pelos seus sócios de recursos financeiros necessários para a continuidade de suas operações em futuro razoavelmente projetável. A capacidade instalada em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de 1MW.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada em reunião da diretoria em 11 de agosto de 2025.

##### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as políticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais estão descritas a seguir:

**3.1. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

**Classificação de instrumentos financeiros**

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), a classificação inicial dos ativos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia utiliza para gerenciar seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa deles. Os ativos financeiros poder ser mensurados em três categorias:

- (i) Ao custo amortizado;
- (ii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Ao valor justo por meio do resultado.

**3.1.1. Ativos financeiros**

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando este se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme os critérios a seguir:

**Ao custo amortizado**

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros a custo amortizado incluem:

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de curto prazo, com alto índice de liquidez e vencimentos não superiores a três meses, ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, de forma que não há perda relevante de valor em caso de resgate antecipado. Os investimentos financeiros são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de estimativa para ajuste ao seu valor líquido de realização.

**3.1.2. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia são empréstimos e financiamentos e fornecedores.

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

▪ **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui passivos financeiros classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos financeiros derivativos. Dessa forma, a Companhia também não tem como política contábil a utilização de “*hedge accounting*”.

▪ **Passivos financeiros ao custo amortizado**

Após o reconhecimento inicial, outros passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e valores pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa efetiva de juros, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

No caso da Companhia, os outros passivos compreendem substancialmente empréstimos e financiamentos.

**3.2. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### **3.3. Provisões**

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possuía nenhuma contingência cuja probabilidade de perda seja provável ou possível, não sendo necessário o reconhecimento de provisão ou divulgação adicional.

### **3.4. Imobilizado**

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação é calculada com base no método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

**3.5. Provisões (passivos contingentes)**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Com base na opinião dos assessores jurídicos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havia nenhum montante a ser reconhecido ou divulgado.

**3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**3.7. Reconhecimento de Receitas**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas referem-se a aluguéis para operadores de usinas e estruturas para geração e distribuição de energia elétrica.

**3.8. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Os ativos e passivos tributários correntes são mensurados com base no valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais por meio do regime do Lucro Presumido. O cálculo do Imposto de Renda é realizado de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na Companhia, os valores são calculados utilizando as alíquotas regulares de 15%, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

**3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a diretoria faça julgamentos e estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da diretoria e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma tempestiva e, quando aplicável, as alterações de estimativas e premissas são reconhecidas prospectivamente.

Os Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e apresenta risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 9:** Imobilizado (valores residuais, estimativa da vida útil e valor recuperável).

**4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024**

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**a. Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 R1 - apresentação das demonstrações contábeis**

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenants*, tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele;

- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras da Companhia.

**b. Alterações na Norma IFRS 16/CPC 06 R2 - arrendamento**

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia.

**c. Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)**

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia.

**4.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024**

Para as seguintes normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a. **Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** Exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2025;
- b. **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48:** Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2026;
- c. **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48:** Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2026;
- d. **IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2027.

- e. **Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:** Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2027.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4.2. Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO)**

Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (tCO<sub>2</sub>e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO).

A Entidade deve avaliar, dentre as abordagens aceitáveis para contabilizar operações de negociação de créditos de carbono, qual é a mais adequada no contexto de seu negócio e divulgar tal definição na seção de políticas contábeis, caso julgue que esta informação seja importante para uma apropriada interpretação das demonstrações contábeis por parte de seus usuários.

A Entidade avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e concluiu que essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia.

**5. Reapresentação das cifras de 2023 e 2022 apresentadas de forma comparativa**

Ao longo do exercício de 2024, foram identificados alguns ajustes referente ao período de 2023, os quais estão refletidos nas demonstrações comparativas. Não foram identificados ajustes que impactassem o saldo de abertura, 1º de janeiro de 2023. Dessa forma, não estão sendo apresentadas a terceira coluna do balanço patrimonial e reapresentação.

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Balanço patrimonial</b>			
<b>Ativo</b>			
Circulante (a)	177.067	(10.665)	166.402
Não Circulante (b) (c)	3.257.405	780.471	4.037.875
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.434.472</b>	<b>769.805</b>	<b>4.204.277</b>
<b>Passivo e patrimônio Líquido</b>			
Circulante (d) (e)	142.519	282.360	424.879
Não Circulante (b)	-	862.300	862.300
Patrimônio Líquido	3.291.953	(374.855)	2.917.098
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.434.472</b>	<b>769.805</b>	<b>4.204.277</b>

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Demonstração de resultado</b>			
Receita operacional líquida	1.659.387	-	1.659.387
Custos dos serviços prestados (c)	-	(74.011)	(74.011)
Despesas operacionais	(25.403)	-	(25.403)
Resultados financeiros	(400)	-	(400)
Provisão IRPJ/CSLL	(169.381)	-	(169.381)
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>	<b>1.464.203</b>	<b>(74.011)</b>	<b>1.390.192</b>

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Demonstração do fluxo de caixa método indireto</b>			
Fluxo de caixa operacional	1.423.025	(17.352)	1.405.673
Fluxo de caixa de investimentos	(1.443.658)	18.482	(1.425.176)
Fluxo de caixa de financiamento	22.569	(1.130)	21.439
<b>Aumento ou redução de caixa</b>	<b>1.936</b>	<b>-</b>	<b>1.936</b>

- (a) Reclassificação de transações entre partes relacionadas para o ativo não circulante;
- (b) Reapresentação de saldos com partes relacionadas, inicialmente apresentadas em base líquida. Uma vez que estes saldos são com contrapartes distintas, estão sendo apresentadas de forma segregada no ativo e passivo não circulante;
- (c) A Companhia realizou em 2024 laudo para fins de identificação patrimonial e alocação dos ativos nas diferentes classes. Adicionalmente, procedeu com a definição da vida útil e valores residuais, reapresentando os valores de despesa de depreciação referentes ao exercício de 2023;
- (d) Valores decorrentes de adiantamento a fornecedores para a construção de ativo imobilizado, sendo reclassificados para as atividades de investimento;
- (e) Constituição de dividendos obrigatórios a pagar em conformidade com o estatuto social da Companhia.

Adicionalmente, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, também foram constituídos valores referentes à reserva legal no exercício de 2023.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos pode ser assim demonstrados:

	2023	
	2024	(reapresentado)
Bancos conta movimento	1.744	2.293
	<b>1.744</b>	<b>2.293</b>

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 7. Contas a receber de clientes

A composição do saldo pode ser assim demonstrada:

	2024	2023 (reapresentado)
Consórcio Chica Valadares Ii	52.281	164.109
	<u>52.281</u>	<u>164.109</u>

#### Uso de estimativas

#### Perda Esperada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não realizou o reconhecimento da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa em decorrência dos valores a receber estarem representados em sua totalidade por partes relacionadas.

#### 8. Partes relacionadas

Os saldos a receber e a pagar decorrentes de transações entre partes relacionadas, incluídos nas rubricas “Partes relacionadas” no circulante quanto no não circulante, são registrados em condições específicas entre as partes, sem remuneração ou correção.

A composição dos referidos saldos, são como segue:

	2024	2023 (reapresentado)
<b>Ativo</b>		
Contas a receber de clientes		
Consorcio Chica Valadares Ii	52.281	164.109
<b>Mútuos Partes Relacionadas</b>		
Consorcio Chica Valadares Ii	132.561	10.663
Mandaguari Energia	608.484	608.484
Chica Valadares Energia	2.412.791	854.627
<b>Total</b>	<u>3.153.836</u>	<u>1.473.774</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não circulante</b>		
GVS Holding	489.760	858.800
GS Souto Engenharia	-	3.500
<b>Total</b>	<u>489.760</u>	<u>862.300</u>

Além dos saldos demonstrados na rubrica de Partes relacionadas, a Companhia possui transações comerciais com empresas prestadoras de serviços de engenharia as quais possuem pessoas relacionadas. Nesse contexto, os serviços são prestados para construção dos ativos imobilizados e por tanto, não tem impacto no resultado direto nos resultados do exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As receitas auferidas com o arrendamento das estruturas imobilizadas, são basicamente realizados com consórcios que possuem consorciados que são partes relacionadas, a relação pode ser assim demonstrada:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas</b>		
Consortio Chica Valadares II	1.333.332	1.722.249
	<u><u>1.333.332</u></u>	<u><u>1.722.249</u></u>

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado

	Edificações/ benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Imobilização em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	-	-	1.212.936	1.212.936
Aquisição	-	-	1.425.176	1.425.176
Depreciação/amortização	(783)	(73.228)	-	(74.011)
Transferências	28.214	2.609.898	(2.638.112)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 - reapresentado</b>	<b>27.431</b>	<b>2.536.670</b>	-	<b>2.564.101</b>
Custo total	28.214	2.609.898	-	2.638.112
Depreciação acumulada	(783)	(73.228)	-	(74.011)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>27.431</b>	<b>2.536.670</b>	-	<b>2.564.101</b>
Aquisição	-	300.000	-	300.000
Depreciação/amortização	(939)	(92.131)	-	(93.070)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.492</b>	<b>2.744.539</b>	-	<b>2.771.031</b>
Custo total	28.214	2.909.898	-	2.938.112
Depreciação acumulada	(1.722)	(165.359)	-	(167.081)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.492</b>	<b>2.744.539</b>	-	<b>2.771.031</b>
Taxa anual de depreciação	3%	3%	-	3%

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	<u>Vida útil</u>
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Edificações e benfeitorias	25 anos

Foram realizados testes de recuperabilidade e não foram identificadas perdas nos itens do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas, conforme a IAS 36 (pronunciamento técnico CPC 01 (R1)).

## 10. Patrimônio líquido

### 10.1. Capital social

O capital social, totalmente integralizado e vinculado à alienação fiduciária junto ao agente fiduciário Vórtx Distribuidora de Títulos, conforme previsto no contrato relacionado às emissões de certificados realizadas em 10/11/2020, com vencimento final em 10/05/2030.

Ao final do exercício de 2023, o capital social era de R\$ 3.000.000, representado por 3.000.000 ações, avaliadas em R\$ 1,00 cada. Durante o exercício de 2024, foram emitidas 167.747 novas ações, também ao valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 167.747. Dessa forma, o exercício de 2024 encerrou-se com um capital social de R\$ 3.167.747, representado por 3.167.747 ações, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Quant.ações</u>	<u>Valor ações</u>
<b>Ações ordinária</b>		
GV Fundo de Investimento em Participações	1.583.874	1.583.874
<b>Ações preferenciais</b>		
AZ Quest Energia Fundo de investimento	1.542.395	1.542.395
GV Fundo de Investimentos	41.478	41.478
	<u>3.167.747</u>	<u>3.167.747</u>

### 10.2. Reservas de lucros

#### Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da reserva legal é R\$ 51.467 (63.336 em 2023)

#### Reserva de lucros à disposição

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a companhia apresentou um lucro de R\$ 1.029.332 (R\$ 1.390.192 em 2023) e constituiu um saldo em reserva de lucros no valor de R\$ 733.399 (R\$ 902.532 em 2023), após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios. Tais valores permanecem à disposição da Assembleia Geral para deliberação quanto à sua destinação, podendo ser utilizado para distribuição de dividendos, constituição de reservas ou capitalização, conforme deliberação futura dos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2024 os valores de reserva de lucros à disposição da deliberação pela sua destinação pela Assembleia Geral Ordinária são de R\$ 1.635.931.

### 10.3. Dividendos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei.

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia Geral, permanecendo até a aprovação no Patrimônio Líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante). Em 31 de dezembro de 2024 o valor de dividendos a pagar é de R\$ 545.310 (300.844 em 2023).

### 11. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação não possui diferenças, visto que a Companhia não tem compromissos que possam vir a promover a diluição. O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício:

	Em Reais (R\$) por ação	
	2024	2023 (reapresentado)
Resultado básico e diluído por ação:	0,32	0,71
Ações ordinárias	0,32	0,71
Ações preferenciais	0,32	-

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 12. Receita operacional líquida

As receitas da Companhia referem-se à locação de equipamentos e operação e manutenção (O&M).

Remuneração fixa mensal no valor de R\$ 141.225,00, referente à locação dos equipamentos eletromecânicos e ao retorno do investimento da Locadora, a partir do início da operação do empreendimento (Remuneração 1);

Remuneração variável pelos serviços de O&M, calculada com base na performance mensal de geração de energia da usina, conforme critérios definidos na Memória de Cálculo DG (Remuneração 2).

O valor total mensal a ser pago pela unidade consumidora do Contratante será limitado a 88% do custo que teria com energia ativa caso todo o consumo fosse atendido pela distribuidora local, descontada a Remuneração 1.

Caso, em determinado mês, a soma das remunerações ultrapasse esse limite, o excedente será registrado como débito da unidade consumidora, a ser compensado em meses futuros. Da mesma forma, se a performance da usina resultar em valor negativo, esse montante será deduzido da Remuneração 1, podendo zerar o valor da locação no mês.

A Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Chica Valadares teve sua performance impactada por condições hidrológicas adversas, nos períodos de abril, agosto, setembro, novembro e dezembro, o volume de chuvas acumuladas ficou 31% abaixo da média histórica da região, comprometendo significativamente a geração de energia e, conseqüentemente, nesse período, por estratégia da Administração, não houve compensação de energia pela Chica Valadares II. Entretanto cabe ressaltar que a CGH Chica Valadares é composta por três unidades geradoras com 03 empresas vinculadas e nos referidos meses houve compensação de energia pelas outras unidades geradoras. É natural ao longo do ano ocorrer alternância na operação dessas usinas, bem como também no mecanismo de compensação de saldos de energia.

A reconciliação das receitas brutas com partes relacionadas para a receita líquida de serviços prestados é apresentada como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de Arrendamento	1.333.332	1.722.249
	<u>1.333.332</u>	<u>1.722.249</u>
<b>Tributos incidentes sobre serviços</b>		
(-) PIS não cumulativo	(8.665)	(11.195)
(-) COFINS não cumulativo	(40.006)	(51.667)
	<u>(48.671)</u>	<u>(62.862)</u>
	<u><u>1.284.661</u></u>	<u><u>1.659.387</u></u>

## CHICA VALADARES II ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 13. Custos e despesas por natureza

A composição dos saldos é apresentada como segue:

	2024	2023 (reapresentado)
<b>Custos operacionais</b>		
Depreciação	(93.070)	(74.011)
	<u>(93.070)</u>	<u>(74.011)</u>
	2024	2023
<b>Despesas administrativas e gerais</b>		
Serviços de terceiros	(19.777)	(25.403)
Taxas diversas	(2.339)	-
	<u>(22.116)</u>	<u>(25.403)</u>

#### 14. Despesas financeiras

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2024	2023
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(11.317)	(353)
Despesas bancárias	(105)	(47)
	<u>(11.422)</u>	<u>(400)</u>

#### 15. Imposto de Renda e contribuição social

As provisões para Imposto de Renda em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram constituídas com base nas alíquotas vigentes do Lucro Presumido.

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2024	2023
<b>Receita bruta</b>	<u>1.333.332</u>	<u>1.722.249</u>
Alíquota de presunção	32%	32%
<b>Base de cálculo</b>	<u>426.666</u>	<u>551.120</u>
Imposto de Renda	90.704	119.780
Contribuição Social	38.392	49.601

#### 16. Instrumentos financeiros

##### 16.1. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que elas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**16.2. Categorias de instrumentos financeiros**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (NE nº 06)	1.744	2.293
Contas a receber de clientes (NE nº 07)	52.281	164.109
Créditos com partes relacionadas (NE nº 08)	3.153.836	1.473.774
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	-	2.310
Débitos com partes relacionadas (NE nº 08)	489.760	862.300

**16.3. Gestão do risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Companhia opera com aluguel para poucos clientes o que poderia ampliar o risco de crédito, contudo tais clientes são partes relacionadas, o que minimiza o risco de crédito.

Historicamente os recebimentos acontecem conforme acordo e dentro do próprio mês, como é possível observar a inexistência de contas a receber no balanço, visto que os saldos são recebidos mensalmente.

**16.4. Gestão do risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em virtude dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

**16.5. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, assim como preço dos insumos necessários têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**17. Seguros (não auditado)**

A Companhia mantém seguros para risco de engenharia, garantia de término do projeto e responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão.

**18. Eventos subsequentes**

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24 - Evento Subsequente, informamos que, em 12 de fevereiro de 2025, foi realizada a transferência de participação societária entre acionistas, caracterizando um evento subsequente à data de encerramento do exercício social.

Na referida data, o acionista GV Fundo de Investimentos transferiu:

- 41.478 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada;
- 102.827 ações ordinárias, também com valor nominal de R\$ 1,00 cada,

Para o acionista AZ Quest Energia Fundo de Investimentos.

A transação altera a composição acionária da companhia, mas não impacta diretamente os saldos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2024. Contudo, trata-se de informação relevante para fins de divulgação.

---

**Gilson Souza Souto Junior**  
Diretor

---

**Angelica Freire De Oliveira**  
Contador CRC/M